



Master Class

Métodos de Pesquisa em M&A:

Coleta de dados primários

04 a 05 de junho

Dia 04 de junho
14h às 16h

Questionários padronizados

Como desenhar um
questionário padronizado

Perguntas assertivas

Técnicas de aprimoramento do
questionário

Dia 05 de junho
14h às 16h

Roteiros semiestruturados

Como elaborar um roteiro
semiestruturado

Registro de dados qualitativas

Técnicas de tabulação e
análise de dados qualitativos



Master Class

Métodos de Pesquisa em M&A: Coleta de Dados Primários

Questionários Padronizados

Responsáveis por guiar o aprendizado

Questionários Padronizados

Como desenhar um
questionário padronizado



Mariana Vasconcelos

mariana.vasconcelos@opppen.social

Perguntas assertivas



Maria Luiza de Souza e Silva

mariasouza@opppen.social

Técnicas de aprimoramento
do questionário



Profa. Dra. Giovana G. Pereira

giovana.pereira@opppen.social

Combinados de convivência



Mantenha seu microfone desligado.



Busque manter a atenção plena.



**Envie suas dúvidas pelo chat.
Ao final, teremos um momento de troca.**

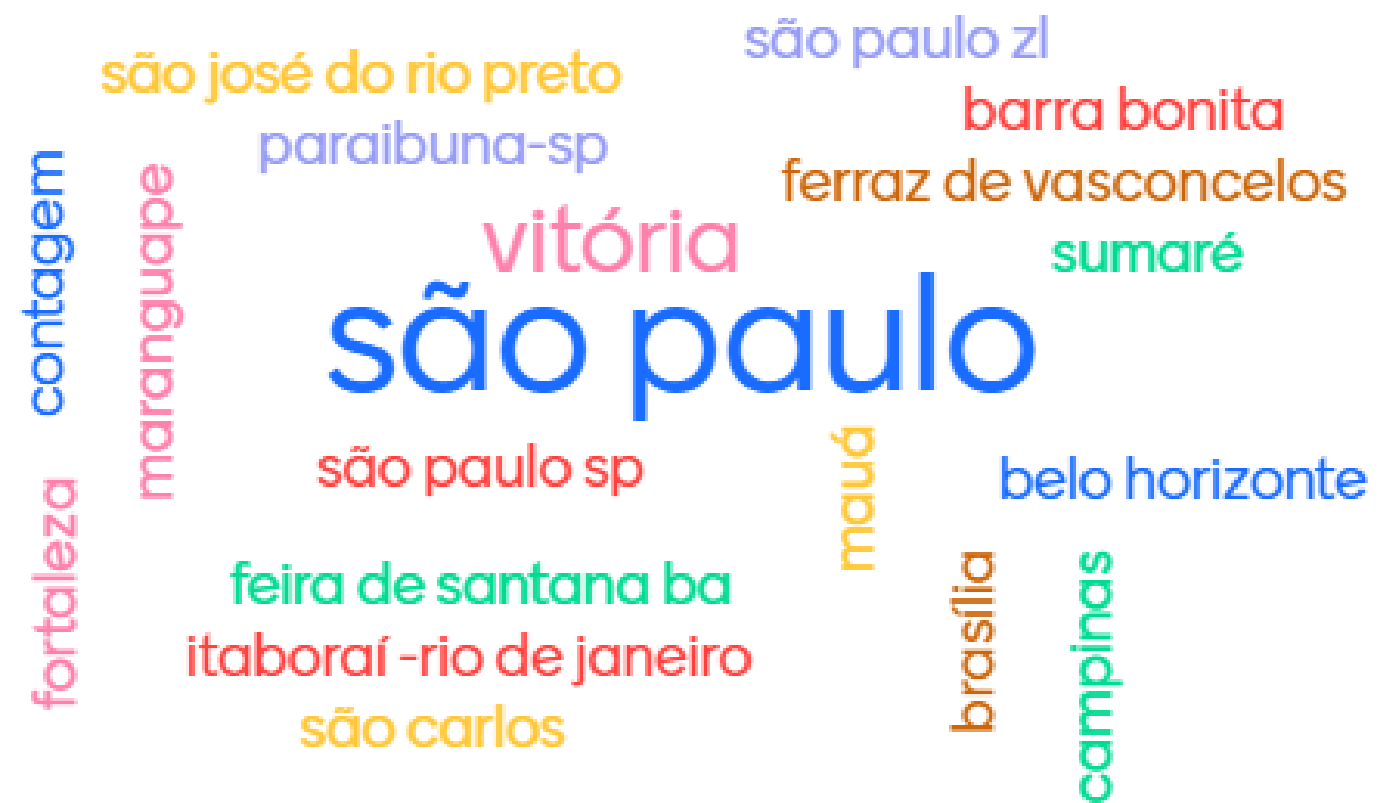


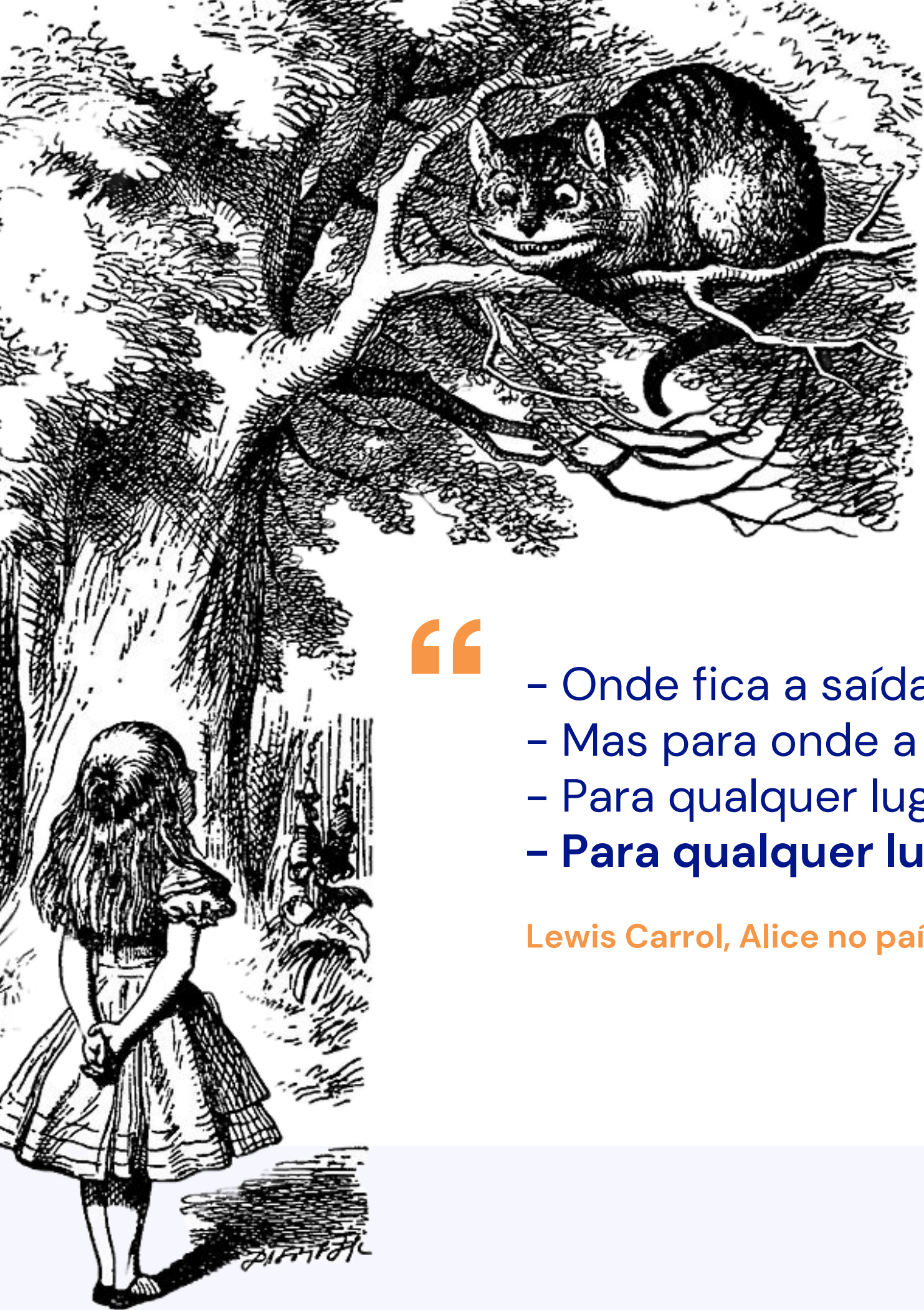
Pausa de 15 min às 15h.

Vamos nos conhecer?

Em qual cidade você mora?

25 responses





“

- Onde fica a saída?
- Mas para onde a senhora quer ir?
- Para qualquer lugar.
- **Para qualquer lugar, qualquer saída serve.**

”

Lewis Carrol, Alice no país das maravilhas



Pense na hipótese ou nos objetivos da pesquisa:

- Quais são os resultados previstos (outcomes)?
- Quais são as visualizações que você pretende gerar?
- Quais são as limitações e potencialidades de cada tipo de dado (estruturado, semiestruturado e não estruturado)?

Método

Caminho para chegar a um fim (saída), conjunto de regras básicas para produzir conhecimento ou corrigir ações.

Pesquisa primária

Técnica de pesquisa que permite a **produção de informações** sobre valores, sentimentos, práticas, conhecimentos, percepções e comportamentos de um grupo de pessoas (ou atores), **por meio de um conjunto de perguntas (abertas ou fechadas).**

Estudo de caso (I)

Intervenção

Programa de Treinamento online autoinstrucional em **Diversidade, Equidade e Inclusão** para professores do ensino fundamental II das escolas públicas municipais em Oppen City.

Projeto

Avaliar a implementação e resultados do treinamento, considerando a **primeira turma de cursistas**.



Estudo de caso (II)

Conteúdo Programático

1. Conhecendo os conceitos de diversidade, equidade e inclusão;
2. Grupos historicamente minorizados;
3. A importância da diversidade, equidade e inclusão nas escolas;
4. Discriminação em sala de aula e bullying;
5. Qual meu papel como educador(a)?

Métodos propostos

Abordagem de **métodos mistos** concomitante:

- 1 Questionário online
- 1 Grupo Focal



“ Na pesquisa quantitativa, as informações são de natureza numérica. O pesquisador busca **classificar, ordenar ou medir as variáveis para apresentar estatísticas, comparar grupos ou estabelecer associações**. O conhecimento obtido é generalizável, ou seja, é possível estender, com certa margem de erro, o resultado da pesquisa para toda a população de onde proveio a amostra. ”

(Vieira, 2009, p. 5)

CHECKLIST

1. **Perfil da pessoa ou grupo participante:** Quem responderá as perguntas?
2. **Definir o conteúdo do instrumento:** Quais são as questões de interesse da pesquisa?
3. **Definir o tipo de pergunta:** Quais serão nossas saídas de dados? Quais são as expectativas com o relatório ou base?
4. **Definir a estrutura do instrumento:** O que vem primeiro e o que fica para o final?



Grupo participante

Universo dos **professores dos Anos Finais do Ensino Fundamental** que participaram da primeira edição do treinamento e concluíram o curso.



Tipo de pergunta

Perguntas estruturadas e fechadas, coletadas por meio de **escalas de atitude de quatro pontos**.



Conteúdo do Instrumento

Perguntas com foco na **qualidade da formação** e dos **resultados percebidos** pelos cursistas após sua realização.



Estrutura do Instrumento

1. Bloco “quebra-gelo”: perguntas de perfil sociodemográfico.
2. Bloco sobre as características e condições de oferta da formação (Likert)
3. Bloco sobre os resultados e aprendizados do curso (Escala de satisfação).

“ Perguntas mal formuladas resultam em dados ruins.
Perguntas bem formuladas resultam em informação. ”

Fonte: Baseado em [Tourangeau \(2017\)](#) e [Campanelli \(2007\)](#)

Vamos praticar?

Como você costuma responder quando alguém te pergunta:

"Tudo bem?"

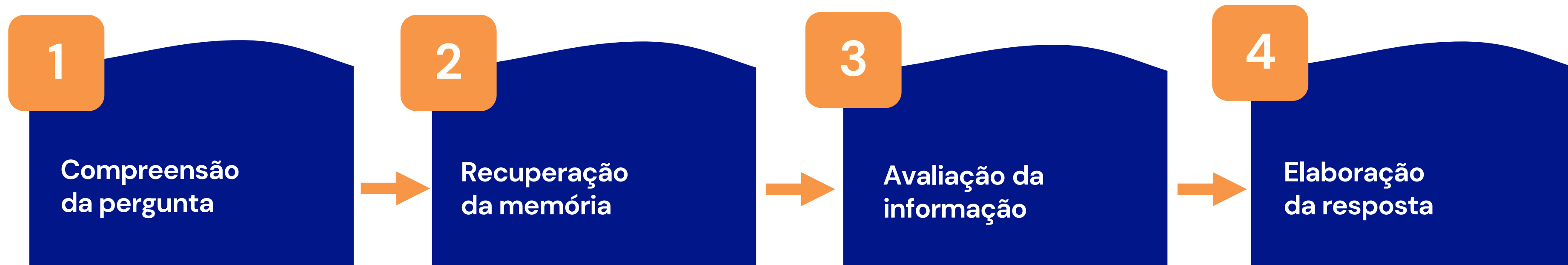


Responda pelo chat.

Processo de pergunta-resposta

O processo de pergunta-resposta do item se inicia com a compreensão da pergunta, posteriormente acontece a recuperação da memória e sequencialmente a avaliação da informação recuperada e a elaboração da resposta. Por exemplo, ao interagimos com alguém com a frase “**Oi! Tudo bem?**”, a dupla sentença costumeiramente é entendida pela memória social como uma saudação e não com um questionamento, necessariamente, relacionado a recuperação e reflexão sobre o bem-estar pessoal.

No momento de recuperação da memória, ainda que a pessoa avalie sobre seu estado de bem estar ela pode responder por constrangimento social que está tudo bem. Uma das formas de captarmos melhor o bem estar, pode ser substituir a pergunta por “Como você está se sentindo hoje?”.



Você já conheceu o Senhor Jaque?



Já que vamos fazer a pesquisa...a gente não poderia incluir x, y, z?

Cada pergunta no questionário deve ser possuir:

1. Finalidade de uso assertiva;
2. Linguagem adequada ao público-alvo da pesquisa;
3. Aderência ao construto que se pretende medir.

Princípios para elaborar perguntas assertivas

A elaboração de perguntas de um questionário pode ser guiada pelos seguintes princípios:

- **Finalidade:** é importante que as perguntas estejam alinhadas aos objetivos da pesquisa e que tenham uso efetivo para compreender a situação colocada;
- **Contexto:** as perguntas precisam estar aderentes ao contexto de aplicação e à linguagem do público-alvo;
- **Objetividade:** é importante evitar sintaxes difíceis, dupla negação, palavras consideradas polêmicas ou que causam desconforto, referências temporais longínquas e que gerem necessidade de cálculo pela pessoa respondente;
- **Unidimensionalidade:** as perguntas precisam abordar um único conceito-chave ou objeto em mensuração.



O questionário intermedeia duas situações importantes: a relação entre a pesquisa e a pessoa participante e o processo interpretativo de pergunta-resposta. Por isso, é importante que ele se comunique bem não só com a pessoa respondente com o uso de um bom vocabulário e estrutura sintática, mas também se comunique com os objetivos da pesquisa.

Uma boa pergunta precisa estar bem acompanhada

O uso de um questionário padronizado está associado à necessidade de padronização das respostas coletadas. Para garantir isso, a elaboração de uma pergunta assertiva precisa estar acompanhada de boas alternativas de resposta.

Os três tipos principais de alternativas de resposta são:

- **Binária:** quando disponibilizamos apenas duas alternativas de resposta (sim ou não);
- **Única escolha:** quando disponibilizamos mais de duas alternativas de resposta, mas é permitido ao respondente a escolha de apenas uma alternativa;
- **Múltipla escolha:** quando disponibilizamos mais de uma alternativa de resposta e é permitido ao respondente a escolha de mais de uma alternativa.

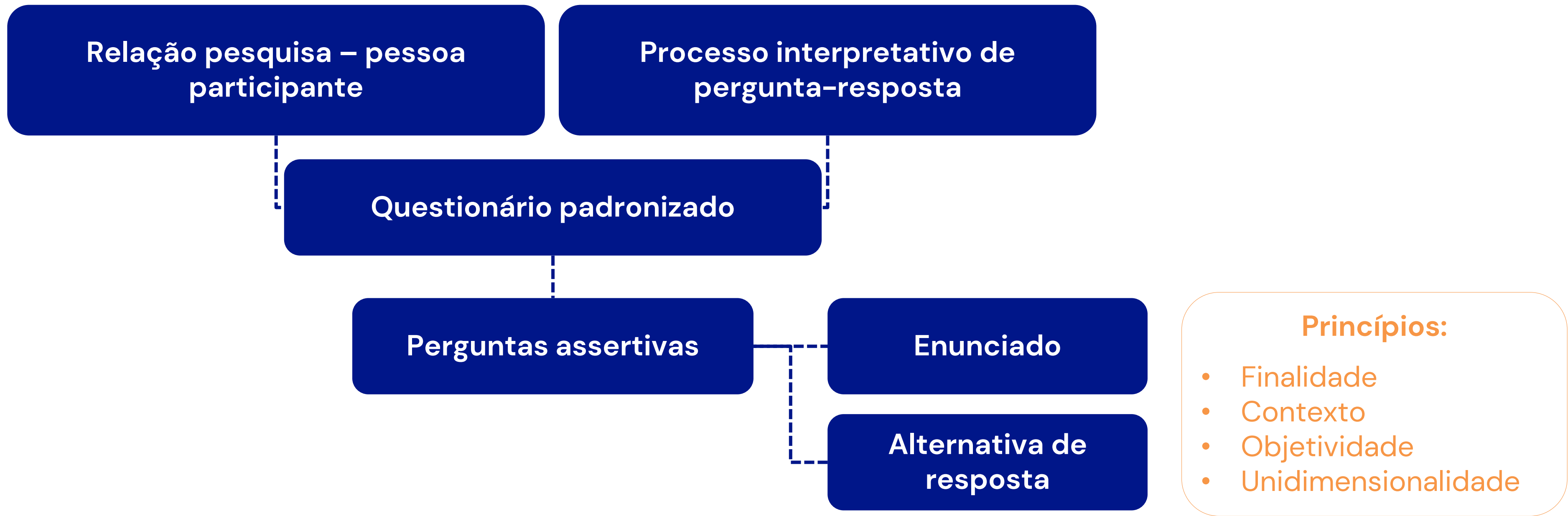
Uso da escala do tipo Likert

A escala do tipo Likert (1932) fornece uma base de ordenação aproximativa quanto ao construto, conceito ou informação que está sendo mensurado. Diante disso, ela **permite acessar o nível de subjetividade dos respondentes**, fornecendo um maior grau de liberdade (Chisnall, 1973).

O uso da escala de 4 pontos é recomendada para casos em que há interesse em captar o **posicionamento**.

Independente do uso de escala ou não, de perguntas binárias, de única ou múltipla escolha, é importante que as alternativas de resposta sigam os mesmos princípios de elaboração das perguntas para que estejam bem alinhadas ao objetivo da pesquisa e compreensíveis para as pessoas respondentes.

Elaborando perguntas assertivas



Exemplos

Qual tipo de vínculo você possui com a rede de ensino?

1. Efetivo por concurso público;
2. Efetivo por contratação;
3. Temporário;
4. CLT;
5. Outro tipo de vínculo.

Finalidade

Sugestão: exclusão da pergunta

Como você avalia o local e duração dos encontros formativos?

1. Insatisfatório.
2. Pouco satisfatório.
3. Satisfatório.
4. Muito satisfatório.

Unidimensionalidade

Objetividade

Sugestão: divisão da pergunta e aprimoramento da escala.

Técnicas de aprimoramento do questionário

- **Erro de mensuração:** Associados ao processo de **elaboração de questionários, perfil de respondente ou método de coleta** (Hox, Leewe Dillman, 2008).
- **Erro de especificação:** **Construto implícito (item perguntado) difere do construto pretendido (questão avaliativa ou pergunta analítica)**. O que ocasiona, baixa validade de construto.
- **Validade:** Capacidade do instrumento medir exatamente o que se propõe medir.
- **Confiabilidade:** Capacidade do instrumento medir um atributo de modo consistente, pois a variabilidade nos escores observados é relacionada ao escore verdadeiro e não ao erro aleatório.

Abordagem Cognitiva

A análise cognitiva é um método de detecção de **potenciais erros no processo de pergunta-resposta**. Assim, objetiva garantir que as perguntas elaboradas nos questionários se comuniquem efetivamente com os entrevistados. **Os questionários podem ser analisados a partir das quatro etapas cognitivas do processo de pergunta-resposta: compreensão da pergunta; recuperação da memória; avaliação da informação; e elaboração da resposta** (SNIJKERS, 2002; CAMPANELLI, 2007).

Análise Psicométrica

A análise psicométrica permite uma avaliação profunda das propriedades do instrumento, a fim de verificar a adequação de sua elaboração e, com isso, se há garantia de qualidade nas informações fornecida, medindo a **confiabilidade** (SOUZA; ALEXANDRE; GUIRARDELLO, 2017). Desse modo, os testes psicométricos representam um **pré-requisito para garantir a integridade dos resultados de um questionário que capta indicadores compostos**.

Técnicas de aprimoramento do questionário

Compreensão da Pergunta	Recuperação da Memória Avaliação da Pergunta	Elaboração da resposta
Enunciado de difícil compreensão para o respondente *	Tarefa de recuperação	Alternativas de resposta de difícil compreensão*
Redação com imprecisões (período de referência ou conceito) *	Período longo de <i>recall</i> (<i>viés de memória</i>)	Alternativas imprecisas
Sintaxe difícil: Pergunta possui uma lista extensa de alternativas.	Longa introdução com informações necessárias para responder a pergunta.	Problemas de “limitação” das alternativas (Não se aplica ou não foram esgotadas as possibilidades)*
Perguntas duplamente negativas.	Trabalho mental de julgamento ou fazer suposições	Categorias sobrepostas
Incompatibilidade entre pergunta e alternativas propostas.	Trabalho mental complexo (realizar cálculos, estimativas..)	Dados ausentes (Não se tem como informar o que foi perguntado)
“Trabalho de responder”: Não faz parte do cotidiano do respondente.	Comportamentos socialmente desejáveis (<i>viés do politicamente correto</i>).	-
Período de referência impreciso passada/futura da pergunta (conjugação verbal, data de referência inexata)*	-	-

Entrevistas Cognitivas

- **Formato:** Entrevista Individual (com gravação).
- **Aplicação por meio de roteiro estruturado** levando em consideração 3 momentos: (i) abordagem, (ii) apresentação e objetivos da pesquisa; (iii) aplicação da dinâmica de leitura e discussão de cada card/item selecionado para a entrevista.

Observação da pessoa participante

- **Formato:** Entrevista individual (“Sala espelho”);
- **Aplicação por meio de protocolo de observação**, considerando os seguintes aspectos: leitura do questionário, sequência em que as perguntas são respondidas, se as instruções são consultadas, o tempo de cada seção e mudança ou correções feitas nas respostas.

Técnicas de aprimoramento do questionário

Discussão da experiência dos participantes

- **Formato:** Grupo focal com mediação ou Entrevistas Individuais.
- **Aplicação por meio de roteiro semiestruturado contando com escuta ativa, considerando 4 momentos:** (i) abordagem, (ii) apresentação e objetivos da pesquisa; (iii) perguntas sobre as impressões gerais do instrumento (tempo de preenchimento do questionário, qual dispositivo utilizou – telefone celular, tablet ou computador –; como se sentiu ao preencher o questionário; problemas de entendimento e/ou linguagem; ausência de temas).

Cenário	Potencialidades	Limitações
Entrevista Cognitiva	Captação do processo de pergunta-resposta e potenciais vieses cognitivos relacionado ao construto mobilizado em cada pergunta	Não há uma visão do todo do questionário pelo participante
Observação da pessoa participante	Captação da interação da pessoa participante com o instrumento de pesquisa.	Não há coleta de informações relacionadas a validade do construto.
Discussão da experiência dos participantes	Captação sobre a experiência de participação da pessoa na pesquisa, bem como impressões gerais do questionário e tema.	Não há coleta de informações relacionadas a validade do construto.

Obrigada!

oppensocial

 @oppensocial
 oppen.social



Conforme a Lei 9.610/98, é proibida a reprodução total, parcial ou divulgação comercial do conteúdo disponibilizado sem prévia autorização formal das autoras e designer.

Autoras: Giovana Gonçalves Pereira, Maria Luiza de Souza e Silva e Mariana Vasconcelos.

Design: Anna Carolina de Souza Barreto.

→ 3 – 2 Junho 2024 ←

gLOCAL

SEMANA DA AVALIAÇÃO

powered by GEI

Conforme a Lei 9.610/98, é proibida a reprodução total, parcial ou divulgação comercial do conteúdo disponibilizado sem prévia autorização formal das autoras e designer.

Autoras: Giovana Gonçalves Pereira, Maria Luiza de Souza e Silva e Mariana Vasconcelos.

Design: Anna Carolina de Souza Barreto.